

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2021

Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54



ÍNDICE

Convite do Presidente do Conselho de Administração	3
Esclarecimentos e orientações para participação na Assembleia	4
Proposta da Administração	6
Comentários dos Diretores (Art.10 - Instrução CVM nº 480/09)	7
Administradores e membros do Conselho de Administração (Item 12.5 a 12.10 - Instrução CVM nº 480)	30
Remuneração dos Administradores (Item 13 Instrução CVM nº 480/09)	37



CONVITE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Convidamos todos os acionistas da Mundial S/A Produtos de Consumo ("Companhia") para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 29 de abril de 2021, às 10:00 horas na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua do Paraíso, 148, 14º andar, conj. 142, CEP. 04.103-000.

Este documento contempla para sua análise informações requeridas pelos Artigos 10º, 12º e 13º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, e outras informações adicionais sobre as matérias incluídas na Ordem do Dia, bem como esclarecimentos e orientações para participação na assembleia da Companhia.

Colocamo-nos à disposição para informações adicionais.

Atenciosamente,
Adolpho Vaz de Arruda Neto
Presidente do Conselho de Administração

ESCLARECIMENTOS E ORIENTAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS

Nos termos da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, para serem admitidos na Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 29 de abril de 2021 às 10hs, os Acionistas da Companhia ou seus representantes habilitados poderão escolher uma das opções colocadas à disposição: (i) Participação Presencial; (ii) por Voto a Distância; e (iii) Representação, conforme o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, parágrafo 1º.

(i) PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL

Para participação presencial nas assembleias da Companhia o Acionista deverá apresentar no início da Assembleia, os seguintes documentos:

Acionista Pessoa Física:

1. Cópia de documento de identidade com foto recente e validade nacional, podendo ser: (i) Carteira de Identidade de Registro geral (RG) expedido por órgão autorizado; (ii) Carteira de Identidade de Registro de Estrangeiro (RNE) expedida por órgão autorizado; (iii) Passaporte válido expedido por órgão autorizado; (iv) Carteira de órgão de classe válida como identidade civil para fins legais, expedida por órgão autorizado (OAB, CRM, CRC, CREA); (v) Carteira Nacional de habilitação com foto (CNH nova).
2. Comprovante expedido pela instituição financeira depositária ou CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária e emitido nos últimos 5 (cinco) dias.

Acionista Pessoa Jurídica e Fundo ou Clube de Investimentos

1. Instrumento de mandato e cópia de documento de identidade do representante legal ou procurador presente com foto recente e validade nacional do mandato; cópia do estatuto, Contrato Social ou regulamento, conforme o caso, atualizado e do ato que investe o representante de poderes, registrado no órgão competente; Documento que comprove poderes de representação: ata de eleição do representante legal presente, registrada no órgão competente, ou da pessoa que assinou a procuração, se for o caso; e em caso de fundo ou clube de investimento, o representante deverá comprovar a sua qualidade de administrador do fundo ou de procurador devidamente nomeado por este, na forma da legislação que lhe for aplicável. No caso dos fundos ou clubes de investimentos e das pessoas jurídicas estrangeiras, na documentação que comprova os poderes de representação não será necessário a tradução juramentada, se a língua do documento for o português, o inglês ou espanhol. Documentos redigidos em outras línguas só serão aceitos mediante apresentação de tradução juramentada para uma dessas 3 (três) línguas mencionadas.
2. Comprovante expedido pela instituição financeira depositária ou CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária nos últimos 5 (cinco) dias.

(ii) POR VOTO A DISTÂNCIA

Conforme Instrução CVM 481/2009, artigo 21-A, os acionistas também poderão exercer o voto em assembleias gerais por meio de voto a distância, a ser formalizado em um documento eletrônico denominado “Boletim de Voto a Distância” (Boletim), disponibilizado no site da Companhia: www.mundial.com. Para tanto será necessário que o Acionista siga as orientações de preenchimento do boletim de votação que se encontram nesse boletim, bem como atenda aos prazos de envio com as informações de voto fixadas nesse boletim, conforme regulamentação em vigor.

(iii) REPRESENTADOS POR PROCURADOR

1. Procuração emitida há menos de um ano da data de realização da Assembleia, conforme exigência legal (artigo 126, parágrafo 1º, da Lei 6.404/76). O procurador deverá ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, sendo que, na companhia aberta, o procurador poderá, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos ou clubes de investimento representar os condôminos, exceto se de forma diversa for previsto no regulamento do Fundo ou Clube de Investimento, conforme o caso; e

2. Documento de identidade do Procurador. Procuções outorgadas fora do Brasil deverão ser notarizadas por tabelião público devidamente habilitado para este fim, apostiladas e traduzidas para o português por um tradutor juramentado.

A Companhia solicita que a documentação acima seja enviada com até 3 (três) dias de antecedência da realização das Assembleias para o endereço da sede social:

A/C. Departamento de Relações com Investidores
Rua do Paraíso, nº. 148 – 14º andar - Conj. 142
CEP. 04103-000 – SÃO PAULO - SP

Por fim, a Companhia esclarece ainda que todos os documentos e informações pertinentes à matéria a ser examinada e deliberada nas Assembleias da Companhia contendo os esclarecimentos exigidos pela Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos sítios eletrônicos www.mundial.com, www.cvm.gov.br e www.b3.com.br

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, nos termos do que dispõe a legislação pertinente ao Estatuto Social, objetivando atender aos interesses da sociedade, vem propor a V. Sas. o que segue:

Em matéria Ordinária

- i. **Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis, relatório da administração e parecer dos auditores, independentes, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2020;**

O Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis (individuais e consolidadas) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório sem ressalva dos auditores independentes, com data de 26 de março de 2021, o Conselho de Administração conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

- ii. **Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício.**

Companhia deixa de apresentar o Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº. 481/2009, por apresentar prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 260.574.660,55.

- iii. **Fixar o número de membros para compor o Conselho de Administração nos termos do que dispõe o Estatuto Social da Companhia;**

Conforme previsto no Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão, na Assembleia Geral Ordinária, deliberar o número efetivo de membros do Conselho de Administração.

A proposta da Administração é de que o número de membros do Conselho de Administração seja de 03 (três) membros.

- iv. **Eleger os membros do Conselho de Administração.**

Serão indicados para reeleição 03 (três) membros, para apreciação dos acionistas. Todos os nomes são indicados pela Administração da Companhia para compor este Conselho. As principais informações de cada um dos membros do Conselho de Administração estão descritas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480.

- v. **Fixar o montante da remuneração dos Administradores.**

Os membros do Conselho de Administração receberão uma remuneração na forma fixada pela Assembleia Geral, obedecidos aos dispositivos legais e estatutários próprios.

São Paulo, 30 de março 2021.

Adolpho Vaz de Arruda Neto

Presidente do Conselho de Administração

Em atendimento ao disposto no artigo 9º, inciso III, no artigo 10º e no artigo 12º, inciso II, da Instrução CVM nº. 481/09, apresentamos a seguir os itens 10, 12.5 a 12.10 e 13 do Formulário de Referência (anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480), da Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e a Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes, relativos às Demonstrações Financeiras consolidadas, bem como as Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP do exercício de 31/12/2020 da Companhia, foram arquivados na CVM no dia 26 de março de 2021, e estão disponíveis para consulta no website da Companhia (www.mundial.com).

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR SOBRE:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Desempenho da Companhia em 2020

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação pelo novo Coronavírus como pandemia, admitimos que um grave cenário se instalava e diversos reflexos iriam intervir na vida das pessoas e nos negócios. Para enfrentar tal situação nunca antes experimentada várias medidas foram tomadas para manter a integralidade das operações, com foco nas atividades em que somos mais competitivos. Convivemos com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar gaps na produção, decorrentes de escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

Aperfeiçoamos a concessão de crédito junto aos nossos clientes e minimizamos a exposição ao risco de inadimplência. Aceleramos a conclusão dos projetos de automação, que contribuem para um custo menor de produção.

Notadamente, nos seis primeiros meses de 2020 o desempenho da Mundial foi de contração, com adoção de medidas necessárias para compensar a retração da demanda, centrando esforços na eficiência operacional, revendo processos, e adaptando a estrutura administrativa e produtiva à realidade que se fazia presente, em todos os segmentos em que a Companhia atua. Já o segundo semestre foi marcado pela retomada das vendas e obtenção de resultado líquido positivo.

Após a árdua travessia do ano 2020, nossa Companhia apresenta-se ainda mais resiliente, tendo os indicadores financeiros e de desempenho melhores do que aqueles obtidos no ano precedente. As vendas líquidas de R\$ 514,3 milhões e o EBITDA de R\$ 110,8 milhões, cresceram no ano 5,8% e 29,8%, respectivamente.

Com tudo a Companhia inda apresenta importantes desafios a serem superados, a Administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido desde 2017 a

Companhia e suas Controladas aderiram ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

Na mesma linha, também mantêm em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de constante revisão, cabe ressaltar que até o presente momento já foram identificadas importantes diferenças a respeito de valores em duplicidade, decadência, prescrição e multas excedentes.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à manutenção operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Desempenho da Companhia em 2019

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo.

O ano de 2019 começou cercado por expectativas positivas para as medidas que seriam adotadas pelo novo governo nas questões econômicas do País, principalmente, com relação à tão aguardada reforma da previdência. Entretanto ao longo dos meses, parte do otimismo foi se dissipando, com a demora na aprovação das reformas, diversas crises políticas e um cenário externo que pouco ajudou. Além disso, a queda dos juros nos países desenvolvidos contribuiu para a valorização do dólar frente ao real o que fez com que a cotação da moeda norte-americana batesse recordes históricos. Todo esse ambiente minou a confiança de empresários e consumidores, criando mais entraves à recuperação econômica.

Por outro lado, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, a economia apresentou alguns sinais positivos.

Mesmo diante do cenário econômico a Companhia apresentou, a receita líquida de R\$ 485,9 milhões em 2019, avanço de 3,4% frente os R\$ 469,9 milhões auferidos em 2018. Com um EBTDa ajustado de R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018, e margem de 17,6%, em 2019 e 17,9% em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, 5,2% acima do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 188,3 milhões.

O aumento do endividamento se explica pelos investimentos que no ano de 2019 chegou a 10,5 milhões necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que passaram a ser geridas desde 2018 pela Companhia

Desempenho da Companhia em 2018

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. O ano de 2018 foi marcado pela volatilidade e incertezas impostas pelo processo eleitoral, mesmo diante deste cenário a receita líquida da companhia no total de R\$ 469,9 milhões apresentou crescimento de 7,5% em relação a 2017 a EBTDA somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

O endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,3 milhões, 31,1% acima do montante verificado 12 meses antes, R\$ 143,7 milhões.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS” e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Com 97,7% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

b. estrutura de capital

2020

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento bruto era de R\$ 195,6 milhões, dos quais 87,8% no curto prazo (R\$171,6) e 12,2% no longo prazo (R\$23,8). O Custo médio da dívida (R\$ 195,6 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,90% a.m com prazo médio de até 59 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2020, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

2019

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$ 204,5 milhões, dos quais 96,77% no curto prazo (R\$197,9) e 3,2% no longo prazo (R\$6,5). O Custo médio da dívida (R\$ 204,5 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m com prazo médio de pagamento de 6 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2019, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

2018

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$191.2 milhões, dos quais 97,7% no curto prazo (R\$186,7) e 2,3% no longo prazo (R\$4.5). O Custo médio da dívida dividido em 0,42% (R\$ 0,8 mil)

atualizados pela variação cambial mais 0,78% ao mês e 99,58% (R\$190,4 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,66% a.m. com prazo médio de pagamento de 5 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2018, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade de a Companhia propor o resgate de suas ações.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

2020

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,7 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição financeira em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 1,7 vezes em 2020.

2019

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,3 vezes em 2019.

O aumento do endividamento se explica em parte pelos investimentos necessários no processo de retomada da gestão das operações da Divisão Gourmet iniciado em 2018.

2018

O endividamento líquido aumentou de R\$ 143,7 para R\$ 188,3 com a finalidade de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA aumentou de 3,8 vezes em 2017 para 3,98 vezes em 2018.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa "Compensa RS" e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	Consolidado	
				2020	2019
Capital de giro	CDI + 0,74% a.m.	0,90%	59 m.	77.401	85.949
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,78% a.m.	0,94%	46 m	8.040	-
Fiança	CDI + 0,44% a.m.	0,60%	1 m.	1.216	1.078
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,98%	2 m.	293	-
Desconto de duplicatas	CDI + 0,63% a.m.	0,79%	-	106.868	115.528
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,93% a.m.	1,09%	53 m.	1.829	950
				195.647	203.505
Passivo circulante				171.816	196.955
Passivo não circulante				23.831	6.550
				195.647	203.505

O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2020 foi de 2,2%.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP e aval.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	11.198	12.731
2023	6.041	7.512
2024	1.551	2.758
2025	821	830
	19.611	23.831

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Evolução dos Financiamentos - Consolidado	2020	2019	2018
Valor Inicial Contratado	2.638	1.634	1.201
Saldo devedor atualizado	1.830	950	828
Valores em percentuais já utilizados	69,36%	58,16%	68,94%

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras consolidadas de 2020 da Companhia estão evidenciadas abaixo:

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/20	Análise Vertical 2020	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	Análise horizontal 2020x2019	Análise horizontal 2019x2018
Ativo circulante								
Caixa e equivalente de caixa	3.903	0,35%	2.220	0,21%	1.477	0,14%	75,81%	50,30%
Aplicações financeiras	3.026	0,27%	2.329	0,22%	1.413	0,14%	29,93%	64,83%
Clientes	196.233	17,68%	161.921	15,61%	159.199	15,57%	21,19%	1,71%
Provisão para perda estimada	(5.236)	-0,47%	(8.477)	-0,82%	(8.015)	-0,78%	-38,23%	5,76%
Estoques	85.482	7,70%	76.408	7,37%	61.021	5,97%	11,88%	25,22%
Impostos a recuperar	13.727	1,24%	9.670	0,93%	6.481	0,63%	41,95%	49,21%
Títulos a receber	2.202	0,20%	2.202	0,21%	2.202	0,22%	0,00%	0,00%
Outras contas a receber	17.614	1,59%	15.268	1,47%	24.020	2,35%	15,37%	-36,44%
Total ativo circulante	316.951	28,56%	261.541	25,22%	247.798	24,23%	21,19%	5,55%
Ativo não circulante								
Títulos a receber	15.703	1,41%	15.703	1,51%	15.703	1,54%	0,00%	0,00%
Partes relacionadas	20.086	1,81%	18.032	1,74%	20.914	2,05%	11,39%	-13,78%
Impostos a recuperar	25.357	2,28%	21.873	2,11%	19.893	1,95%	15,93%	9,95%
Direitos creditórios	163.031	14,69%	153.751	14,83%	147.142	14,39%	6,04%	4,49%
Outras contas a receber	18.051	1,63%	16.740	1,61%	14.759	1,44%	7,83%	13,42%
Debêntures a receber	324.582	29,24%	324.582	31,30%	324.582	31,74%	0,00%	0,00%
Propriedades para investimentos	64.259	5,79%	63.509	6,12%	63.509	6,21%	1,18%	0,00%
Outros investimentos	544	0,05%	524	0,05%	584	0,06%	3,82%	-10,27%
Imobilizado	131.518	11,85%	129.900	12,53%	135.397	13,24%	1,25%	-4,06%
Intangível	29.809	2,69%	30.927	2,98%	32.212	3,15%	-3,61%	-3,99%
Total ativo não circulante	792.940	71,44%	775.541	74,78%	774.695	75,77%	2,24%	0,11%
Total do Ativo	1.109.891	100,00%	1.037.082	100,00%	1.022.493	100,00%	7,02%	1,43%
	Consolidado							
	31/12/20	Análise Vertical 2020	31/12/19	Análise Vertical 2019	31/12/18	Análise Vertical 2018	Análise horizontal 2020x2019	Análise horizontal 2019x2018
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores	72.104	6,50%	47.349	4,57%	57.553	5,63%	52,28%	-17,73%
Impostos e contribuições sociais	651.201	58,67%	621.207	59,90%	594.013	58,09%	4,83%	4,58%
Empréstimos e financiamentos	171.816	15,48%	196.955	18,99%	186.770	18,27%	-12,76%	5,45%
Salários e ordenados	23.575	2,12%	17.045	1,64%	17.265	1,69%	38,31%	-1,27%
Outras contas a pagar	19.544	1,76%	20.801	2,01%	22.947	2,24%	-6,04%	-9,35%
Total passivo circulante	938.240	84,53%	903.357	87,11%	878.548	85,92%	3,86%	2,82%
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	23.831	2,15%	6.550	0,63%	4.429	0,43%	263,83%	47,89%
Impostos e contribuições sociais	245.319	22,10%	216.533	20,88%	214.410	20,97%	13,29%	0,99%
Partes relacionadas	-	0,00%	176	0,02%	-	0,00%	-100,00%	0,00%
Provisões para contingências	4.649	0,42%	4.070	0,39%	4.855	0,47%	14,23%	-16,17%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.879	4,22%	46.351	4,47%	49.144	4,81%	1,14%	-5,68%
Outras contas a pagar	3.757	0,34%	5.358	0,52%	5.782	0,57%	-29,88%	-7,33%
Total passivo não circulante	324.435	29,23%	279.038	26,91%	278.620	27,25%	16,27%	0,15%
Patrimônio líquido								
Capital social	43.794	3,95%	43.794	4,22%	43.794	4,28%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	22.085	1,99%	22.853	2,20%	23.661	2,31%	-3,36%	-3,41%
Resultados acumulados	(260.575)	-23,48%	(252.382)	-24,34%	(242.610)	-23,73%	3,25%	4,03%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	3,33%	36.969	3,56%	36.969	3,62%	0,00%	0,00%
Outros resultados abrangentes	4.972	0,45%	3.482	0,34%	3.540	0,35%	42,79%	-1,64%
Total do patrimônio líquido dos controladores	(152.791)	-13,77%	(145.320)	-14,01%	(134.682)	-13,17%	5,14%	7,90%
Participações dos não controladores	7	0,00%	7	0,00%	7	0,00%	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	(152.784)	-13,77%	(145.313)	-14,01%	(134.675)	-13,17%	5,14%	7,90%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.109.891	100,00%	1.037.082	100,00%	1.022.493	100,00%	7,02%	1,43%

Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de resultados
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	31/12/20	Análise Vertical 2020	31/12/19	Análise Vertical 2019	Consolidado			
					31/12/18	Análise Vertical 2018	Análise horizontal 2020x2019	Análise horizontal 2019x2018
Receita líquida de vendas e serviços	514.279	100,00%	485.894	100,00%	469.949	100,00%	5,84%	3,39%
Custos de vendas e serviços	(341.089)	-66,32%	(322.361)	-66,34%	(309.322)	-65,82%	5,81%	4,22%
Lucro bruto	173.190	33,68%	163.533	33,66%	160.627	34,18%	5,91%	1,81%
Despesas operacionais								
Com vendas	(101.069)	-19,65%	(95.869)	-19,73%	(91.950)	-19,57%	5,42%	4,26%
Gerais e administrativas	(26.987)	-5,25%	(28.846)	-5,94%	(30.171)	-6,42%	-6,44%	-4,39%
Remuneração dos administradores	(1.271)	-0,25%	(2.325)	-0,48%	(2.787)	-0,59%	-45,33%	-16,58%
Outras receitas e despesas operacionais	4.449	0,87%	18.870	3,88%	20.253	4,31%	-76,42%	-6,83%
	(124.878)	-24,28%	(108.170)	-22,26%	(104.655)	-22,27%	15,45%	3,36%
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	48.312	9,39%	55.363	11,39%	55.972	11,91%	-12,74%	-1,09%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	14.879	2,89%	13.261	2,73%	38.302	8,15%	12,20%	-65,38%
Despesas financeiras-giro	(41.216)	-8,01%	(55.002)	-11,32%	(47.314)	-10,07%	-25,06%	16,25%
Outras despesas financeiras	(21.683)	-4,22%	(26.753)	-5,51%	(42.533)	-9,05%	-18,95%	-37,10%
	(48.020)	-9,34%	(68.494)	-14,10%	(51.545)	-10,97%	-29,89%	32,88%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	292	0,06%	(13.131)	-2,70%	4.427	0,94%	-102,22%	-396,62%
Imposto de renda e contribuição social	(9.253)	-1,90%	2.770	0,57%	(1.364)	-0,29%	-434,04%	-303,08%
Participação dos minoritários	0	0,00%	0	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(8.961)	-1,74%	(10.361)	-2,13%	3.063	0,65%	-13,51%	-438,28%

Análise do Balanço Patrimonial (2020-2019)

Ativo

Cliente: A variação de 21,19% em relação a 2019 pode ser explicado pelo aumento do faturamento principalmente no mês de dezembro de 2020 que foi de 34% acima do mesmo mês de 2019.

Estoques: A rubrica apresentou aumento de 11,88% em relação a 2019 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas com a finalidade formação de estoques das linhas Gourmet e Creative.

Impostos a recuperar de curto e longo prazo: A Variação de 23,9 % em relação a 2019, corresponde ao saldo de crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

Direitos creditórios: A variação de 6,04% quando comparada com 2019 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

Outras contas a receber de curto e longo prazo; a variação de 11,43% em relação a 2019 corresponde ao aumento do saldo das contas de adiantamento de fornecedor no total de R\$ 3.657 e depósitos judiciais no montante de R\$ 1.311.

Passivo

Fornecedores: O aumento do saldo de fornecedor em relação a 2019 pode ser explicado principalmente por renegociações de vencimentos com fornecedores parceiros e pelo aumento nas compras para fazer frente ao incremento do faturamento.

Empréstimos e financiamentos: A redução de 3,9% do endividamento de no curto conto no longo prazo em relação a 2019, se explica pela menor necessidade de recursos de terceiros, frente as oscilações dos volumes operacionais ao longo do ano, e queda da taxa Selic.

Salários e ordenados; O aumento de 38,31% em relação ao 2019 é justificada em função do parcelamento de rescisões realizadas em 2020 através de programas de rescisão incentivada de funcionários já aposentados.

Resultado

Receita líquida de vendas e serviço: No exercício de 2020, todas as atividades da Companhia expandiram suas receitas líquidas, apenas a Divisão Fashion apresentou recuo no faturamento. A receita líquida totalizou R\$ 514,3 milhões em 2020, avanço de 5,8% frente os R\$ 485,9 milhões auferidos em 2019.

Despesas com vendas: As despesas com vendas atingiram R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em comparação com 2019, em linha com a expansão da receita líquida da Companhia

Outras receitas e despesas operacionais: A rubrica atingiu R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019), justificado do pela redução das receitas com créditos extemporâneos, e na rubrica de outras despesas operacionais houve incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados despesas com ociosidade em função da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

Despesas financeiras: O resultado financeiro é composto por despesas relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e outras despesas financeiras, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

No exercício de 2020, as despesas financeiras totalizaram R\$ 62,9 milhões, redução de 23,1% na comparação com os R\$ 81,8 milhões reportados em 2019. A diminuição das despesas refletiu a redução da taxa Selic e

queda no volume de empréstimos de giro, de forma mais acentuada nos seis primeiros meses da pandemia, em decorrência da menor necessidade de recursos no período em que as atividades foram reduzidas.

Imposto de renda e contribuição social: O saldo apresentado na rubrica corresponde basicamente ao imposto de renda e contribuição social gerado em 2020 na controlada Mundial Distribuidora que foi de R\$8.075.

Resultado líquido do período: Em 2020, a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,9 milhões, 13,8% menor na comparação com o desempenho do ano anterior. Nos dois últimos trimestres do ano, no entanto, a Companhia reportou lucro líquido, período marcado pela retomada das operações.

Análise do Balanço Patrimonial (2019-2018)

Ativo

Aplicações financeira: As aplicações financeiras estão atreladas aos empréstimos detidos pela Companhia o que pode justificar o aumento de 64,81% em relação a 2018.

Estoques: A rubrica apresentou aumento de 25,22% em relação a 2018 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas, em função da Companhia ter assumido a partir de 2018 o processo de distribuição da Linha Gourmet que até então era feita por terceiro.

Impostos a recuperar de curto e longo prazo: A Variação absoluta de R\$ 5.2 milhões corresponde a crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

Partes relacionadas: A redução de 13,78% em relação a 2018 e justificada liquidação parcial do saldo com partes relacionadas.

Direitos creditórios: A variação de 4,49% quando comparada com 2018 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

Outros investimentos: A redução no saldo dos investimentos em 10,27% em relação a 2018 pode ser explicada pela avaliação do investimento a valor de mercado.

Passivo

Fornecedores: A rubrica de fornecedor a pagar reduziu em relação a 2018 em 17,73% pode ser explicado em função de pagamentos de fornecedores em atraso.

Empréstimos e financiamentos: O aumento de 6,44% no curto prazo no longo prazo pode ser explicado em grande parte pelos investimentos realizados em 2019 no processo de retomada da gestão das operações pela Mundial da Divisão de produtos importados na linha Gourmet.

Resultado

Receita líquida de vendas e serviço: O incremento nas vendas de 3,39 % em relação a 2018, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, e quanto a Syllent o lançamento de novos produtos também foi responsável pelo crescimento.

Outras receitas e despesas operacionais: A redução de 6,83% em relação a 2018 pode ser explicado em função da redução de baixa créditos extemporâneos federais.

Receitas financeiras. As receitas financeiras apresentaram redução de 68,2 %, mas cabe destacar que em 2018 houve efeito positivo da ordem de R\$ 23,4 milhões referentes ao deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS.

Despesas financeiras-giro: As despesas financeiras totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 14,8% na comparação com os R\$ 47,3 milhões de 2018 em função do aumento do endividamento da Companhia se explica também pelos investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet.

Outras despesas financeiras: A conta "Outras despesas financeiras" apresentou recuo de 39,0%, ao atingir R\$ 25,0 milhões em 2019 vs. 42,5 milhões em 2018, principalmente, em decorrência da redução pela taxa de juros Selic, também cabe destacar que em 2018 ainda havia efeitos dos readequadas do passivo tributário e adesão ao parcelamento Compensa/RS.

Imposto de renda e contribuição social diferido: O Aumento em valor absoluto de R\$ 1.714 da rubrica imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a realização de imposto diferido no período.

Resultado líquido do período: Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, reversão do resultado positivo de R\$ 3,1 milhões apresentados no ano anterior. Contudo, cabe ressaltar que o desempenho de 2018 foi positivamente afetado pelo reconhecimento de deságio na aquisição de precatórios no valor de R\$23,4.

Análise do Balanço Patrimonial (2018-2017)

Ativo

Clientes

A Contas a Receber de Clientes apresentou variação de 11,78% em relação a 2017, que pode ser explicado em parte pelo aumento das vendas na linha de importados e também na variação cambial com clientes mercado externo.

Estoques:

Os estoques variaram em relação a 2017 em 6,89% a rubrica estoques de mercadorias importadas foi a que apresentou o maior aumento, essa variação é em função da reestruturação ocorrida em 2018 onde a Companhia através de sua Controlada Mundial Distribuidora reassumiu a distribuição dos produtos da linha Gourmet.

Direitos creditórios:

A Variação de 6,28% quando comparada com 2017 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo.

Outras contas a receber de curto e longo prazo:

A variação no grupo de contas a receber de curto e longo prazo de 8,8% em relação a 2017 corresponde em parte a adiantamento as contas de fornecedor.

Passivo

Provisões para contingências,

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

Outras contas a pagar curto e longo prazo,

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

Provisões para contingências,

A rubrica provisões de contingência variou em valor absoluto no montante de R\$ 3.182 em relação a 2017, a variação corresponde ao reconhecimento de processos cíveis e trabalhistas antigos que durante a ano tiveram decisões contrarias e Companhia.

Outras contas a pagar curto e longo prazo,

A variação do grupo de contas a pagar pode ser explicada em partes pelo reconhecimento da multa por distrato comercial já trazido a valor presente do montante de R\$ 4,8 milhões.

10.2. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Exercício 2020

O primeiro semestre de 2020 foi impactado pela pandemia do Covid-19, já no segundo semestre as unidades Personal Care, Gourmet, Syllent e Creative apresentaram crescimento nas operações que juntas somam o faturamento de R\$ 415,7 o que representa 80,8% do total da receita líquida da Companhia, já a unidade Fashion, mais afetada pela pandemia a receita líquida reduziu 29,1%, totalizando R\$ 98,6 milhões no exercício de 2020, ante R\$ 139,1 milhões obtidos em 2019. Como consequência, a participação da receita líquida da Divisão Fashion na Companhia correspondeu a 19,2%, ante a fatia de 28,6% que ocupava em 2019.

Exercício 2019

Em 2019, a Companhia atingiu receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (painéis e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

Exercício 2018

A receita líquida somou R\$ 469,9 milhões em 2018, o que evidencia evolução de 7,5% quando comparado com os R\$ 437,1 milhões registrados em 2017. Todas as divisões apresentaram crescimento, com exceção de Fashion – que registrou redução de 2,4% nas vendas. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 26,3%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em janeiro de 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (frigoríficos). Destaca-se também o desempenho da divisão Personal Care que evoluiu 10,4% em relação a 2017, beneficiado pelos lançamentos mais constantes e que tiveram grande aceitação no mercado, destaque para a coleção “nudes” que foi sucesso absoluto. Ainda que o consumo das famílias tenha sido um inibidor para o crescimento mais acentuado, a estratégia de reduzir a vida útil das coleções e aumentar a periodicidade de lançamentos, além de parcerias com marcas como a Disney, tem contribuído para o desempenho da Divisão.

CPV - Custos dos Produtos Vendidos

Exercício 2020

Com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que nos fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar *gaps* na produção, decorrentes de escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

A Divisão Fashion foi a mais afetada da Companhia em função dos eventos de 2020, diversas iniciativas de controlar seus custos de produção e buscar mais eficiência foram realizadas durante o exercício.

Em 2020, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 341,1 milhões, expansão de 5,8% na comparação com os R\$ 322,4 milhões apresentados em 2019.

Exercício 2019

Nos últimos anos a Companhia dedicou esforços na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Para tanto, foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos e busca de fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, atualmente a Mundial é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2019, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 322,3 milhões, 4,2% acima dos R\$ 309,3 milhões apresentados em 2018. Em termos de representatividade da receita líquida, houve um avanço de 0,9 p.p. entre os exercícios.

Exercício 2018

Durante todo o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2018 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 309,3 milhões, 8,0% acima do custo registrado em 2017 e praticamente com a mesma participação na receita líquida, mesmo considerando um ambiente inflacionário de 3,75% no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Exercício 2020

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 173,2 milhões, montante 5,9% superior aos R\$ 163,5 milhões reportados no ano anterior.

Exercício 2019

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 163,5 milhões, montante 1,8% superior aos R\$ 160,2 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, a margem bruta apresentou leve retração de 0,5 p.p., ao passar de 34,2% em 2018 para 33,7% ao final de 2019. Por mais um exercício, o único segmento que registrou ganho de margem foi da Divisão Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

Exercício 2018

O lucro bruto foi de R\$ 160,6 milhões, 6,6% maior do que os R\$ 150,7 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, ficou praticamente estável de um ano para o outro, passando de 34,5% para 34,2%. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

Despesas Operacionais

Exercício 2020

As despesas operacionais somaram R\$ 124,9 milhões em 2020, o que representa avanço de 15,4% na comparação com os R\$ 108,1 milhões registrados em 2019.

As linhas de despesas que compõe este saldo apresentaram o seguinte comportamento: (i) despesas com vendas atingiram R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em linha com a expansão da receita líquida da Companhia; (ii) despesas gerais e administrativas, recuo de 6,4%, ao passar de R\$ 28,8 milhões para R\$ 27,0 milhões; (iii) remuneração dos administradores, queda de 45,3%, de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,3 milhões e iv) redução de 76,4% em “outras receitas/despesas operacionais”, ao atingir R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019). Do lado das receitas operacionais, houve diminuição dos créditos extemporâneos. Do lado das outras despesas operacionais, houve o incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados aos impactos da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

Exercício 2019

As despesas operacionais somaram R\$ 108,2 milhões em 2019, o que representa um avanço de 3,4% na comparação com os R\$ 104,7 milhões registrados em 2018. A linha de despesas com vendas apresentou crescimento de 4,3%, ao atingir R\$ 95,9 milhões em 2019 vs. R\$ 91,9 milhões em 2018. As demais linhas de despesas operacionais registraram recuo entre períodos, a saber: i) despesas gerais e administrativas, recuo de 4,4%, ao passar de R\$ 30,2 milhões para R\$ 28,8 milhões; ii) remuneração dos administradores, de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,3 milhões, queda de 16,6%; e iii) redução de 6,8% do registro de créditos extemporâneos, contabilizados na linha de “outras receitas operacionais”, ao atingir R\$ 18,9 milhões (vs. R\$ 20,2 milhões em 2018).

Exercício 2018

As despesas administrativas em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões, ante a R\$ 27,5 milhões em 2017, o que representa crescimento de 9,6%, o aumento reflete as despesas extras incorridas no processo de reestruturação, em especial na divisão Fashion. Já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 14,5%, registrando R\$ 104,7 milhões no ano, ante R\$ 122,3 milhões em 2017. Além da redução das despesas com vendas de 2,5%, contribuiu para a redução o registro de créditos extemporâneos como outras receitas operacionais, R\$ 20,2 milhões.

EBITDA

Exercício 2020

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes, e alcançou R\$ 110,8 milhões em 2020 ante R\$ 85,3 milhões em 2019. A margem EBITDA Ajustada em 2020 foi de 21,5%, um incremento de 3,9 p.p. à margem de 17,6% apurada em 2019.

EBIT - EBITDA - Consolidado	2020	2019
Receita Líquida	514.279	485.894
Lucro Operacional Bruto	173.190	163.533
Despesas Operacionais	(124.878)	(108.170)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.312	55.363
EBIT	48.313	55.363
Depreciação e amortização	12.018	13.391
EBITDA	60.331	68.754
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	50.452	16.586
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.810	4.126
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	2.445	4.836
*Créditos extemporâneos	26.598	7.624
*Rescisões por redução de quadro	17.599	-
EBITDA - ajustada	110.783	85.340
Margem EBITDA - ajustada	21,5%	17,6%

Exercício 2019

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018. A margem EBITDA Ajustada em 2019 foi de 17,6%, retração de 0,3 p.p. à margem de 17,9% apurada em 2018. O desempenho do indicador quanto da margem reflete a reversão positiva dos resultados da Divisão Fashion.

EBIT - EBITDA - Consolidado	2019	2018
Receita Líquida	485.894	469.949
Lucro Operacional Bruto	163.533	160.627
Despesas Operacionais	(108.170)	(104.655)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.363	55.972
EBIT	55.363	55.972
Depreciação e amortização	13.391	13.452
EBITDA	68.754	69.424
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	16.586	14.540
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.126	4.069
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.836	4.710
*Multa rescisão contrato comercial	-	4.816
*Créditos extemporâneos	7.624	(2.548)
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	-	2.111
*Impairment	-	1.382
EBITDA - ajustada	85.340	83.964
Margem EBITDA - ajustada	17,56%	17,87%

Exercício 2018

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado 2018	Acumulado 2017
Receita Líquida	469.949	437.123
Lucro Operacional Bruto	160.627	150.745
Despesas Operacionais	(104.655)	(122.328)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.972	28.417
EBIT	55.972	28.417
Depreciação e amortização	13.452	13.537
EBITDA	69.424	41.954
Reconciliação do EBITDA	14.540	38.840
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.069	3.969
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.710	7.256
*Multa rescisão contrato comercial	4.816	6.080
*Créditos extemporâneos	(2.548)	14.434
*Rescisões por redução de quadro	2.111	7.851
*Ganho por venda de subsidiárias exterior	-	(2.389)
*Impairment	1.382	1.639
EBITDA - ajustada	83.964	80.794
Margem EBITDA - ajustada	17,87%	18,48%

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 83,9 milhões em 2018 ante R\$ 80,8 milhões em 2017.

A margem EBITDA Ajustada em 2018 foi de 17,9%, 0,9 p.p. inferior do que a margem apurada em 2017, 18,5%. A margem EBITDA reflete os desafios enfrentados pela divisão Fashion que registrou EBITDA negativo de R\$ 0,7 milhão em 2018 ante R\$ 7,9 milhões positivo em 2017, parcialmente compensado pelos esforços de busca de eficiência.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício 2020

Em 2020 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,6 milhões, o resultado financeiro representado por juros sobre empréstimos e atualização do passivo tributário pode ser indicada com o fator que mais afeta negativamente o resultado da Companhia.

Exercício 2019

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, o resultado financeiro pode ser indicado com o fator que mais afeta o resultado da Companhia.

Exercício 2018

A Companhia reverteu o prejuízo líquido de R\$ 79,2 milhões em 2017 para lucro líquido de R\$ 3,1 milhões em 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos e deságio na aquisição de precatórios. Excluindo tal efeito, o resultado líquido em 2018 negativo teria sido de R\$ 52,6 milhões.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2020

O item que mais afetou a receita da Companhia foi a redução de volume de vendas na unidade Fashion, que a apresentou uma redução de 21,8% em relação a 2019. No entanto alguns indicadores financeiros se apresentaram mais favoráveis no quarto trimestre de 2020.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2019

Em 2019, a Companhia alcançou receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões) com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível. Esse resultado pode ser justificado pelo aumento de volume e lançamentos ocorridos no ano de 2019.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2018

Os desempenhos das nossas divisões possuem grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial ao longo do ano de 2018, tivemos por mais um ano desafios que exigiram medidas duras, mais necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nos esforços na busca da eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, as despesas operacionais recuaram 14,5% entre 2018 e 2017 (considerando receitas não operacionais) enquanto a participação do custo na receita líquida ficou praticamente em linha em um ambiente inflacionário de 3,75%. A receita líquida foi 7,5% maior na comparação com 2017, R\$ 469,9 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%). O Ebitda ajustado, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes, somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

Exercício 2020

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *commodities* e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também podem impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

Exercício 2019

As matérias primas utilizadas no processo de produção são *commodities* e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também podem impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

Exercício 2018

As variações de preços nos principais insumos e produtos, de câmbio e taxas de juros não impactaram de forma relevante o resultado operacional e financeiro da Companhia no exercício.

10.3 OS DIRETORES DEVEM COMENTAR OS EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Exercício 2020

Companhia adquiriu em 2018 uma subsidiária no Uruguai denominada Mundial Consumer Products International S.A, em 12 de dezembro de 2019 foi aprovado por Assembleia Extraordinária de acionistas aumento capital no total de R\$ 8,4 milhões realizados em 2020, esses aportes tem o objetivo de financiar as importações de mercadorias provenientes da China, das linhas Gourmet e Creative, que serão comercializados no mercado externo e no Brasil.

Exercício 2019

A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$ 20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrou em operação em 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala.

Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O montante já aportado em 2019 foi de R\$ 10.492 milhões.

Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária

Exercício 2018

Em 2018 seguindo as estratégias da Administração da Companhia, foi aprovado o encerramento das atividades nos Estados Unidos a empresa Mundial Personal Care.

A Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Mamstar S.A. empresa com sede no Uruguai no valor de R\$ 20 mil reais. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International SA., essa unidade entrara em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação de produtos com a marca Hercules e Mundial nos segmentos Gourmet/Creative

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Eventos subsequentes a 2020

Não temos eventos subsequentes.

Eventos subsequentes a 2019

Potenciais impactos do COVID -19

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas atividades, monitorando de perto todas as evoluções e tomando as devidas medidas para mitigar eventuais efeitos.

As diversas decisões no âmbito municipal de fechamento das atividades fabris poderão gerar um impacto adverso na receita e nos resultados da companhia se não forem revertidos em curto espaço de tempo.

Potenciais impactos do COVID -19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subseqüentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.

Eventos subseqüentes a 2018

Não ocorreram operações ou eventos não usuais.

c. eventos ou operações não usuais

Exercício 2020

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

Exercício 2019

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

Exercício 2018

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

10.4. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Para as Demonstrações Financeiras encerradas em 2020, 2019 e 2018 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 2020, 2019 e 2018 que não houve alterações significativas de práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2020.

10.5. OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS ADOTADAS PELO EMISSOR, EXPLORANDO, EM ESPECIAL, ESTIMATIVAS CONTÁBEIS FEITAS PELA ADMINISTRAÇÃO SOBRE QUESTÕES INCERTAS E RELEVANTES PARA A DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS, QUE EXIJAM JULGAMENTOS SUBJETIVOS OU COMPLEXOS, TAIS COMO:

PROVISÕES, CONTIGÊNCIAS, RECONHECIMENTO DA RECEITA, CRÉDITOS FISCAIS, ATIVOS DE LONGA DURAÇÃO, VIDA ÚTIL DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES, PLANOS DE PENSÃO, AJUSTES DE CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA, CUSTOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, CRITÉRIOS PARA TESTE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.

Exercício 2020

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2019

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem,

portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2018

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

10.6 - OS DIRETORES DEVEM DESCREVER OS ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR, INDICANDO:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10.7. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
- b. natureza e o propósito da operação;
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10.8. OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:

a. investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

Neste sentido, os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2020 somaram o montante de R\$ 17.3 milhões.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício. Os investimentos realizados ao longo do ano de 2020 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril e investimentos realizados na divisão Gourmet.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

10.9. COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

12.5. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO EMISSOR, INDICAR, EM FORMA DE TABELA:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Segue informações dos candidatos ao Conselho de Administração da Companhia a serem indicados pelo acionista controlador.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
a) Nome	ADOLPHO VAZ DE ARRUDA NETO
b) Data de nascimento	27/08/1967
c) Profissão	Administrador de Empresas
d) CPF ou Passaporte	074.416.798-18
e) Cargo Efetivo Ocupado	Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente
f) Data de Eleição	01/06/2020
g) Data da Posse	01/06/2020
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	6 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Eleito pelo acionista controlador em 2012, como membro do Conselho de Administração da Companhia. Em 2015 eleito para o Conselho de Administração da empresa Hercules S/A – Fábrica de Talheres.
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor nos últimos 5 anos.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2017/565 (Processo CRSFN nº 10372.100339/2018-78). Multa de R\$ 300.000,00. Recurso pendente de julgamento no CRSFN.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há condenação transitada em julgado que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

CONSELHO DE ADMISTRAÇÃO	
a) Nome Completo	WILSON VIEIRA DE BRITTO
b) Data de nascimento	11/06/1942
c) Profissão	Contador e Administrador de Empresas
d) CPF ou número do Passaporte	015.768.016-91
e) Cargo eletivo ocupado	Vice-Presidente do Conselho de Administração
f) Data de Eleição	01/06/2020
g) Data da Posse	01/06/2020
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador ou não	Sim
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	Não
l) Número de mandatos consecutivos	1
m i.) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: • nome e setor de atividade da empresa; cargo; • se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	<p>Consultor no Brasil e no exterior, realiza trabalhos de marketing, vendas, planejamento estratégico, gestão empresarial e formação de lideranças em nível de diretoria e gerências nas organizações. Ex professor da Universidade Católica de Minas Gerais, SEBRAE, Fundação Dom Cabral e Una (Pós-Graduação Comércio Exterior).</p> <p>Atualmente é sócio consultor da empresa Britto Terra Pura; membro do Conselho de Gestão Estratégica da Associação Comercial de Minas; coordenador do Conselho Fiscal e membro do Conselho de Administração e o Conselho da Família do Grupo Canopus formado por inúmeras empresas que atuam em diversos Estados do Brasil como concessionárias Toyota, Honda, BMW; Sócio diretor do instituto Wilson Britto. Membro do Conselho de Administração da empresa Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.</p>
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor nos últimos 5 anos.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos 5 anos: n i.) qualquer condenação criminal	Não há condenação ocorridas nos últimos 5 anos.
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

CONSELHO DE ADMISTRAÇÃO	
a) Nome	MARCELO FREITAS PEREIRA
b) Data de nascimento	09/12/1970
c) Profissão	Advogado
d) CPF ou Passaporte	150.920.938.70
e) Cargo Efetivo Ocupado	Conselheiro
f) Data de Eleição	01/06/2020
g) Data da Posse	01/06/2020
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	0
m i.) principais experiências profissionais	Advogado especializado na área societária, mercado de capitais e governança corporativa e professor universitário (direito comercial). (i) membro independente do conselho de administração da UAB Motors S/A (atualmente subsidiária do Grupo 1 Auto – NYSE: GPI) de 2007 até 2013; (ii) membro do conselho de administração da Mais Próxima Comercial Distribuidora S/A de 2010 até 2015 e (iii) membro suplente do conselho fiscal da Via Bahia S/A no ano de 2017. (iv) membro do Conselho de Administração da empresa Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Membro do conselho de administração da Clinica Premium Care S/A (Cia fechada).
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação.
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há condenação transitada em julgado que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Segue as informações dos diretores estatutários a serem indicados para reeleição pelo acionista controlador:

DIRETOR ESTATUTÁRIO	
a) Nome	MARCELO FAGONDES DE FREITAS
b) Data de nascimento	16/03/1968
c) Profissão	Contador
d) CPF ou Passaporte	526.944.020-20
e) Cargo Efetivo Ocupado	Diretor e DRI
f) Data de Eleição	01/06/2020
g) Data da Posse	01/06/2020
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	11 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Iniciou suas atividades na empresa Zivi S/A – Cutelaria no setor de Contas a receber, foi Analista Contábil, Chefe da Contabilidade, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças. Eleito como diretor estatutário desde 2007 na Companhia, hoje é Diretor Administrativo e Financeiro e exerce o mesmo cargo na Hercules S/A – Fábrica de Talheres, diretor nas empresas Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA, Eberle Equipamentos e Processos S/A e Laboratórios Avamiller de Cosméticos LTDA, empresas que integram o mesmo grupo econômico do ramo Industrial e comercial.
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2013/6224 (Processo CRSFN nº 10372.000719/2016-41). Multa de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Impetrado mandado de segurança (nº 1009243-72.2017.4.01.3400, SJDF), pendente de decisão final.
	PAS CVM nº RJ2017/565 (Processo CRSFN nº 10372.100339/2018-78). Multa de R\$ 75.000,00; e Multa de R\$ 200.000,00. Recurso pendente de julgamento no CRSFN.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há condenação transitada em julgado que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

DIRETOR ESTATUTÁRIO	
a) Nome	JULIO CESAR CAMARA
b) Data de nascimento	08/05/1965
c) Profissão	Contador
d) CPF ou Passaporte	438.373.870-20
e) Cargo Efetivo Ocupado	Diretor
f) Data de Eleição	01/06/2020
g) Data da Posse	01/06/2020
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	20 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Iniciou suas atividades no grupo Eberle Mundial em 1996, como consultor Empresarial pela Galeazzi & Associados. Em 1998 foi eleito Diretor Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial, das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Em 2007, passou a exercer o cargo de Diretor de Planejamento e Controle. Atualmente é Diretor Geral Personal Care da Companhia e Diretor da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, e diretor nas empresas Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA, Eberle Equipamentos e Processos S/A e Laboratórios Avamiller de Cosméticos LTDA. Empresas que integram o mesmo grupo econômico do ramo Industrial e comercial
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa cargos em sociedades ou organizações do terceiro setor.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2013/6224 (Processo CRSFN nº 10372.000719/2016-41). Multa de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Impetrado mandado de segurança (nº 1009243-72.2017.4.01.3400, SJDF), pendente de decisão final.
	PAS CVM nº RJ2017/565 (Processo CRSFN nº 10372.100339/2018-78). Multa de R\$ 75.000,00; e Multa de R\$ 200.000,00. Recurso pendente de julgamento no CRSFN.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há condenação transitada em julgado que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

12.6. EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS PESSOAS QUE ATUARAM COMO MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OU DO CONSELHO FISCAL NO ÚLTIMO EXERCÍCIO, INFORMAR, EM FORMATO DE TABELA, O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES REALIZADAS PELO RESPECTIVO ÓRGÃO NO MESMO PERÍODO, QUE TENHAM OCORRIDO APÓS A POSSE NO CARGO.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	% participação nas reuniões	Período
Adolpho Vaz de Arruda Neto	100%	junho de 2020 até abril 2021
Wilson Vieira de Britto	100%	junho de 2020 até abril 2021
Marcelo Freitas Pereira	100%	junho de 2020 até abril 2021

12.7. FORNECER AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NO ITEM 12.5 EM RELAÇÃO AOS MEMBROS DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS, BEM COMO DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, AINDA QUE TAIS COMITÊS OU ESTRUTURAS NÃO SEJAM ESTATUTÁRIOS.

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

12.8. EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS PESSOAS QUE ATUARAM COMO MEMBRO DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS, BEM COMO DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, AINDA QUE TAIS COMITÊS OU ESTRUTURAS NÃO SEJAM ESTATUTÁRIOS, INFORMAR, EM FORMATO DE TABELA, O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES REALIZADAS PELO RESPECTIVO ÓRGÃO NO MESMO PERÍODO, QUE TENHAM OCORRIDO APÓS A POSSE NO CARGO.

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

12.9. INFORMAR A EXISTENCIA DE RELAÇÃO CONJUGAL, UNIÃO ESTÁVEL OU PARENTESCO ATÉ O SEGUNDO GRAU ENTRE: a. administradores do emissor; b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor; c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor; d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco com nenhum dos administradores da Companhia, suas controladas, diretas ou indiretas ou sociedades controladoras diretas e indiretas.

12.10 INFORMAR SOBRE RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO OU CONTROLE MANTIDAS, NOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, ENTRE ADMINISTRADORES DO EMISSOR E OUTROS:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social.

Não existe relação de subordinação.

b. controlador direto ou indireto do emissor

Não existe relação de subordinação.

c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Administrador / Diretor de controladas do emissor

Michael Lenn Ceitlin – CPF 295.996.600-72, Diretor de controlada do Emissor. Pessoa relacionada: ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA., fornecedor do Emissor.

Administradores:

Marcelo Fagundes de Freitas – CPF. 526.944.020-20, Diretor Estatutário. Pessoa relacionada: MS FREITAS ADM E PLANEJ ESTRAT LTDA., prestadora de serviço empresa ligada ao administrador do Emissor.

Julio Cesar Camara – CPF. 438.373.870-20, Diretor Estatutário. Pessoa relacionada: ESTRATPLAN ASSESSO ESTRAT LTDA., prestadora de serviço empresa ligada ao administrador do Emissor.

13.1 DESCREVER A POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E NÃO ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO FISCAL, DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS E DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, ABORDANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:

- a. **objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

A Companhia ainda não implementou uma Política formal de remuneração para os administradores.

A prática de remuneração dos administradores está prevista em seu Estatuto Social, e através das pesquisas elaboradas pela sua gestão referente a remuneração aplicada no mercado, a Companhia acredita na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível.

Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.

b. composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja, até 10% do resultado líquido.

No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º (terceiro) quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

ii. em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Para Administradores 100% fixo, a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

O valor da remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato.

Não há membros não remunerados pela Companhia.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

No planejamento estratégico realizado a cada 3 (três) anos são definidas as metas e desafios para os anos subsequentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da Companhia. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional - são os que a Companhia entende que melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos para nenhum membro da Administração da Companhia.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:

Não há remuneração ou qualquer benefício vinculado à ocorrência de eventos societários para nenhum membro da Administração da Companhia. A remuneração dos Administradores está atrelada somente aos limites estabelecidos pelo Estatuto Social.

h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Não há comitês que participam do processo decisório além do Conselho de administração.

- ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.

A remuneração do Conselho é sempre fixada através da aprovação na assembleia geral ordinária, obedecendo aos dispostos legais e estatutários vigentes. Na assembleia será deliberado o reajuste aplicado na remuneração global mensal para os administradores de acordo com os índices de inflação. Não há uma distinção na remuneração individual dos membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria executiva é definida em reunião do Conselho de administração levando em conta a função exercida pelo executivo. A Companhia acredita na capacidade de atrair e reter seus executivos através de uma remuneração justa de acordo com as práticas de mercado e associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados, através da realização e superação de metas desafiadoras. A Companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

- iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Não há uma política de remuneração.

13.2 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DO CONSELHO FISCAL, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:

Remuneração prevista para o exercício social em curso				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
b. Número total de membros (1)	3	3	0	5
c. Número de membros remunerados (2)	2	3	0	5
d. Remuneração segregada em:				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore (2)	359.699,28	1.491.674,34	-	1.851.373,62
Benefícios diretos e indiretos	-	127.884,82	-	127.884,82
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal	359.699,28	1.619.559,16		1.979.258,44
OBSERVAÇÕES:				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2020 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
b. Número total de membros (1)	3	3	0	5
c. Número de membros remunerados (2)	2	3	0	5
d. Remuneração segregada em:				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore (2)	347.674,28	1.489.737,84	-	1.837.412,12
Benefícios diretos e indiretos	-	43.362,25	-	43.362,25
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal	347.674,28	1.533.100,09		1.880.774,37
OBSERVAÇÕES:				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2019 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
b. Número total de membros (1)	2	2,75	0	4,75
c. Número de membros remunerados (2)	2	2,75	0	4,75
d. Remuneração segregada em:				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore (2)	364.770,37	2.123.792,65	-	2.488.563,02
Benefícios diretos e indiretos	-	104.547,80	-	104.547,80
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal	364.770,37	2.228.340,45		2.593.110,82
OBSERVAÇÕES:				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2018 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
b. Número total de membros (1)	2	3	0	5
c. Número de membros remunerados	2	3	0	5
d. Remuneração segregada em:				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore	359.699,28	2.422.192,75	-	2.781.892,03
Benefícios diretos e indiretos				
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
v. Remuneração baseada em ações, incluindo opções				
e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal				
OBSERVAÇÕES:				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

13.3 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DO CONSELHO FISCAL, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:

Na Companhia, não houve pagamento de bônus e participações de resultados para nenhum dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, nos 3 (três) últimos exercícios sociais e não está previsto pagamentos para o exercício social corrente.

13.4 EM RELAÇÃO AO PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, EM VIGOR NO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL E PREVISTO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE:

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

13.5. EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA.

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

13.6 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

13.7. EM RELAÇÃO ÀS OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES RELATIVAS À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, NOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS.

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

13.8. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A COMPREENSÃO DOS DADOS DIVULGADOS NOS ITENS 13.5 A 13.7, TAL COMO A EXPLICAÇÃO DO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO DO VALOR DAS AÇÕES E DAS OPÇÕES.

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

13.9. INFORMAR A QUANTIDADE DE AÇÕES OU QUOTAS DIRETA OU INDIRETAMENTE DETIDAS, NO BRASIL OU NO EXTERIOR, E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS CONVERSÍVEIS EM AÇÕES OU QUOTAS, EMITIDOS PELO EMISSOR, SEUS CONTROLADORES DIRETOS OU INDIRETOS, SOCIEDADES CONTROLADAS OU SOB CONTROLE COMUM, POR MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL, AGRUPADOS POR ÓRGÃO.

Posição em 31/12/2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Sociedades Controladas
Ações (MNDL3)	-	57.690	-

13.10. EM RELAÇÃO AOS PLANOS DE PREVIDÊNCIA EM VIGOR CONFERIDOS AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS.

A Companhia não possui planos de previdência em vigor para nenhum dos órgãos da Administração.

13.11 EM FORMA DE TABELA, INDICAR, PARA OS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, EM RELAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À DIRETORIA ESTATUTÁRIA E AO CONSELHO FISCAL:

ANO 2020			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros (1)	2	3	0
c. número de membros remunerados	2	3	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	179.849,66	533.664,00	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	143.849,68	452.937,84	-
f. Valor médio de remuneração Individual (3)	161.849,67	496.579,28	-
OBS. (1) para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (2) Foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram suas funções nos 12 meses do ano (3) Valor médio de remuneração (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)			
ANO 2019			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros (1)	2	2,75	0
c. número de membros remunerados	2	2,75	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	220.883,14	1.089.512,65	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	59.949,88	501.876,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual (3)	182.385,19	772.288,24	-
OBS. (1) para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (2) Foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram suas funções nos 12 meses do ano (3) Valor médio de remuneração (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)			
ANO 2018			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número de membros (1)	2	3	0
c. número de membros remunerados	2	3	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	180.147,74	1.398.198,90	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	179.849,64	499.194,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual (3)	179.998,69	809.038,30	-
OBS. (1) para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (2) Foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram suas funções nos 12 meses do ano (3) Valor médio de remuneração (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)			

13.12 DESCREVER ARRANJOS CONTRATUAIS, APÓLICES DE SEGUROS OU OUTROS INSTRUMENTOS QUE ESTRUTUREM MECANISMOS DE REMUNERAÇÃO OU INDENIZAÇÃO PARA OS ADMINISTRADORES EM CASO DE DESTITUIÇÃO DO CARGO OU DE APOSENTADORIA, INDICANDO QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS FINANCEIRAS PARA O EMISSOR:

A Companhia não possui qualquer outro mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são quaisquer sociedades que a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do Conselho de Administração (caso existente) ou da Diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à Companhia proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice:

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2020 a 21/08/2021

Limite Máximo de Garantia: R\$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R\$ 204.747,62

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os Administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal;
- Investigação contra os Administradores;
- Custos de defesa;
- Indenizações pecuniárias;
- Responsabilidade estatutária;
- Danos ambientais;
- Danos corporais e morais;
- Indisponibilidade e bloqueios de bens;
- Penhoras;
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado;
- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado;
- Despesas de publicidade e proteção da imagem;
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária);
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados

exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

13.13 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR O PERCENTUAL DA REMUNERAÇÃO TOTAL DE CADA ÓRGÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EMISSOR REFERENTE A MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL QUE SEJAM PARTES RELACIONADAS AOS CONTROLADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, CONFORME DEFINIDO PELAS REGRAS CONTÁBEIS QUE TRATAM DESSE ASSUNTO:

Percentual da remuneração total de cada órgão nos 3 últimos Exercícios Sociais que sejam partes relacionadas aos controladores da Cia.			
Órgão	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Conselho Administração	0%	0%	0%
Diretoria Estatutária	0%	51%	58%
Conselho Fiscal	0%	0%	0%

13.14 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR OS VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EMISSOR COMO REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL, AGRUPADOS POR ÓRGÃO, POR QUALQUER RAZÃO QUE NÃO A FUNÇÃO QUE OCUPAM, COMO POR EXEMPLO, COMISSÕES E SERVIÇOS DE CONSULTORIA OU ASSESSORIA PRESTADOS:

Não aplicável. Não houve, nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam.

13.15 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR OS VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO DE CONTROLADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, DE SOCIEDADES SOB CONTROLE COMUM E DE CONTROLADAS DO EMISSOR, COMO REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL DO EMISSOR, AGRUPADOS POR ÓRGÃO, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO TAIS VALORES FORAM ATRIBUÍDOS A TAIS INDIVÍDUOS:

Valores reconhecidos na controlada pela prestação de serviço.				
2020	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	Total
Controlada do emissor	-	1.956.396,68	-	1.956.396,68
2019	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	Total
Controlada do emissor	-	1.795.874,41	-	1.795.874,41
2018	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	Total
Controlada do emissor	-	1.640.787,04	-	1.640.787,04

13.16 FORNECER OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES:

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante informar.